

## Registro de ocorrência da arara-azul-de-Lear *Anodorhynchus leari* (Bonaparte 1856) no município de Monte Santo, Bahia

Antônio E. B. A. de Sousa<sup>1</sup> & Antônio E. A. Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> CEMAVE, BR-230, KM 10, Cabedelo-PB

E-mail: antonio.sousa@icmbio.gov.br

<sup>2</sup> CEMAVE, Av. Recife, s/n, Jeremoabo-BA

E-mail: antonio-eduardo.barbosa@icmbio.gov.br

---

**ABSTRACT. Register of occurrence of the Lear's Macaw *Anodorhynchus leari* (Bonaparte 1856) in Monte Santo, Bahia, Brazil.** Lear's Macaw had been spotted feeding in an area of occurrence of licuri palm (*Syagrus coronata*), located in the municipality of Monte Santo. The location had not been previously cited as an occurrence area for the species. The register took place in August 2007, during a field survey about the species feeding and nesting areas. The observation site is located in the northern part of the municipality in a Caatinga region, on an average altitude of 475m. It is distant 56,13 km and 88,32 km to Toca Velha and Serra Branca respectively, the main dormitory and nesting sites for the species.

**KEY WORDS.** Psittacidae, Caatinga, endangered species.

---

A arara-azul-de-Lear *Anodorhynchus leari* é uma espécie ameaçada de extinção (IUCN 2004, MMA 2003), cuja população atual está estimada em 650 indivíduos na natureza (IBAMA 2006). Sua área de ocorrência é bastante restrita compreendendo os municípios de Canudos, Euclides da Cunha, Jeremoabo, Paulo Afonso, Uauá, Campo Formoso, Sento Sé (IBAMA 2006) e Santa Brígida (SANTOS-NETO & CAMANDAROBA 2007).

Sendo uma espécie ameaçada e com uma população reduzida, é de fundamental importância conhecer aspectos da sua biologia, bem como da sua área de distribuição, para definição de estratégias de conservação da espécie (SANTOS-NETO & CAMANDAROBA op. cit.).

Durante expedição de busca por novos dormitórios, sítios de reprodução ou áreas de alimentação da espécie, realizada em agosto de 2007, foi feito o primeiro registro de arara-azul-de-Lear no município de Monte Santo-BA (Fig. 1).

Foram visitadas localidades do município para as quais havia relatos antigos de ocorrência de araras: Tapera, Bom Sucesso, Serra do Jabucunã, Roça do Tolentino e Serra do Caixão. Foram realizadas entrevistas, buscando obter informações sobre a possível ocorrência da espécie, com moradores locais. Também foram investigados possíveis vestígios da sua ocorrência, como a presença de cocos de licuri (*Syagrus coronata* (Martius) Beccari), seu principal alimento, cortados ou presença de penas, além de registro por meio de visualização direta e vocalização. Embora houvesse grande concentração de licurizeiros, os relatos de ocorrência da arara-azul-de-Lear nas localidades visitadas eram mais antigos, há cerca de 20 a 30 anos, exceto na Serra do Caixão.

No dia 20 de agosto de 2007, por volta das 16 h, na Serra do Caixão, após diversos relatos sobre visualizações recentes de araras nesta localidade, foi confirmada a ocorrência da espécie através da visualização direta de um bando de 62 araras em uma propriedade particular. A maioria das aves estava

pousada sobre uma baraúna (*Schinopsis brasiliensis* Engl.), em uma área de pastagem com alta densidade de licurizeiros. Por volta das 17 h, o bando voou na direção nordeste, provavelmente para o dormitório da Toca Velha, situado no município de Canudos.

No dia seguinte, a área foi mapeada com GPS (Garmin e-trex vista cx) e verificou-se que o bando se dispersava por outras áreas do vale da Serra do Caixão, o qual apresenta em toda sua extensão grande densidade de licurizeiros em áreas abertas, destinadas à agricultura e pecuária. No final do dia as araras retornaram à mesma área onde o bando foi encontrado no dia anterior. A maioria pousou na baraúna e depois de um certo tempo todo o bando voou em direção a Canudos. Nesta ocasião foram contadas 83 araras em voo.

Segundo informações dos moradores do vale da Serra do Caixão, as araras costumam aparecer na região durante um determinado período do ano, sem que tenham precisado qual.

A região está compreendida no domínio morfo-climático da Caatinga (AB'SABER 1977), sendo a vegetação composta por caatinga densa sobre solo arenoso. Apresenta relevo predominantemente plano cortado por vales e serras. A altitude média da área mapeada é de 475 m, ou seja, dentro do intervalo de altitude proposto por YAMASHITA (1987) o qual afirma que a região de ocorrência da espécie está situada numa chapada com altitudes variando de 380 a 800 m.

Com relação à distância aos dormitórios conhecidos, o ponto médio da área mapeada encontra-se a 56,13 e 88,32 km da Toca Velha (Canudos) e Serra Branca (Jeremoabo), respectivamente. Estas distâncias aos dormitórios estão de acordo com estudos sobre o deslocamento diário da espécie, que pode variar entre 24,86 e 169,45 km (IBAMA 2006).

A presença de araras-azuis-de-Lear no município de Monte Santo representa uma ampliação da área de distribuição da espécie e pode ser uma indicação do restabelecimento da população em uma área de ocorrência histórica, como resultado

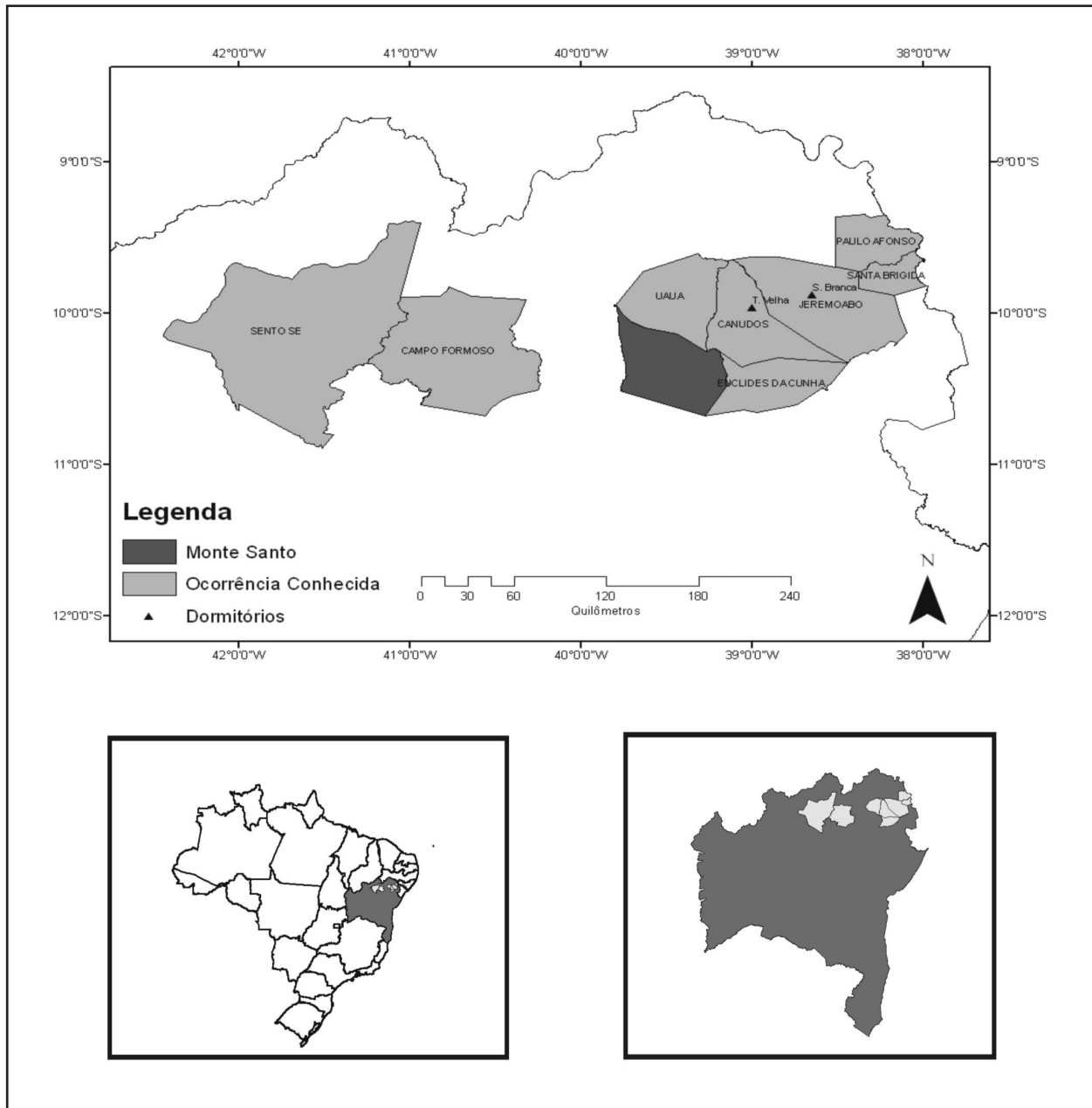


Figura 1. Localização do município de Monte Santo/BA em relação à área de ocorrência conhecida e aos dormitórios da arara-azul-de-Lear.

do programa de conservação da espécie. Em função da sua distância aos dormitórios e com base em informações colhidas junto aos moradores locais, é possível que esta área seja utilizada principalmente no período de baixa produtividade de licuri nas áreas de alimentação conhecidas. No entanto é necessário aprofundar os estudos para investigar esta possibilidade e conhecer melhor as estratégias de deslocamento da espécie em busca de alimento.

### AGRADECIMENTOS

Ao Centro Nacional de Pesquisa para Conservação das Aves Silvestres – CEMAVE, em especial ao Analista Ambiental Joaquim Rocha dos Santos Neto, pelas críticas e sugestões e elaboração de mapa e ao Técnico Ambiental Ari Jorge Honesto, pelo apoio em campo. Ao Projeto PNUD/BRA/01/037, pelo apoio financeiro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AB'SABER, A.N. 1977. Os domínios morfoclimáticos da América do Sul. Primeira aproximação. **Geomorfologia**, **52**:1-21.
- BRANDT, A. & R.B. MACHADO. 1990. Área de alimentação e comportamento alimentar de *Anodorhynchus leari*. **Ararajuba**, **1**: 57-63.
- IBAMA 2006. **Plano de manejo da arara-azul-de-Lear (*Anodorhynchus leari*)**. Brasília, edições do IBAMA, Série espécie ameaçadas, **6**, 78p.
- IUCN 2004. **Red List of Threatened Species**. IUCN Species Survival Commission. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, UK.
- MMA 2003. **Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Instrução Normativa do Ministério do Meio Ambiente nº 03/2003, Diário Oficial da União nº 101, Seção 1, páginas 88-97, dia 28.05.2003.
- SANTOS-NETO, J.R. & M. CAMANDAROBA. 2007. Ampliação da área de ocorrência da arara-azul-de-Lear *Anodorhynchus leari* (Bonaparte 1856). **Ornithologia**, **2**:63-64.
- YAMASHITA, C. 1987. Field observations and comments on the Índigo Macaw *Anodorhynchus leari*, a highly endangered species from northeastern Brazil. **Wilson Bulletin**, **99** (2): 280-282.

---

Recebido em 29.II.2008; aceito em 4.VIII.2008.